



Saberes tradicionais na produção de mandioca em assentamento rural no município de Xique-Xique-BA

Traditional knowledge in the production of cassava in rural settlement in the municipality of Xique-Xique-BA

SIIVA, Marcos Paulo Leite da¹; SOUZA, Jorge Ivan Ribeiro de²; MIRANDA, Gleice de Oliveira³; LIMA, Diego Pereira André de⁴; LEITE, Wilma Pereira⁵; NASCIMENTO, Josieldo Elias do⁶.

¹lfbaiano, marcos.leite@ifbaiano.edu.br; ²lfbaiano, jorge.ribeiro@ifbaiano.edu.br; ³lfbaiano, gleice.miranda@ifbaiano.edu.br; ⁴lfbaiano, diego.lima@ifbaiano.edu.br; ⁵lfbaiano diasve55@gmail.com; ⁶lfbaiano josieldoelias82@gmail.com

Eixo temático: Economias dos Sistemas Agroalimentares de Base Agroecológica

Resumo: Importante na segurança alimentar, a mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) representa para o povo nordestino uma das principais fontes de carboidratos, contribuindo ainda no desenvolvimento econômico da área rural. Dessa forma, o presente trabalho objetivou identificar o meio de produção de mandioca de uma comunidade tradicional assentada no município de Xique-Xique-BA. Por meio de metodologias do diagnóstico rural participativo, foi possível identificar os diversos saberes da cadeia produtiva no assentamento estudado. Percebeu-se a importância do trabalho feminino, contribuindo de forma ativa não apenas na produção, mas também do aumento da renda familiar. O seu cultivo no local estudado, permitiu ainda observar que a falta de assistência técnica e ações do poder público interfere diretamente no desenvolvimento local e territorial. Dos produtos retirados desta planta, dois se destacaram, a farinha azeda e a farinha de borra, pelo sabor peculiar e o processo de fabricação.

Palavras-chave: Farinha; desenvolvimento territorial; *Manihot esculenta*.

Keywords: Flour; territorial development; *Manihot esculenta*.

Introdução

O Município de Xique-Xique-BA faz parte do Território Irecê abrange uma área de 27.490,80 Km² e é composto por 20 municípios. Possui 41.011 agricultores familiares, 1.532 famílias assentadas e 26 comunidades quilombolas. O Território está inserido no semiárido baiano. Apesar de mais de 60% de sua população ser contada como urbana, é uma região eminentemente rural e na maioria dos municípios predominam as atividades agrícolas (Sistema de Informações Territoriais). Por ser agrário, o município possui dez assentamentos rurais, sendo oito regularizados em relação a situação fundiária (dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Xique-Xique) permitindo dessa forma realizar negociações com bancos para investimentos nas propriedades.

A mandioca *M. esculenta* Crantz é cultivada desde a antiguidade pelos povos indígenas na América do Sul, local de sua origem, é uma planta perene com grande capacidade de armazenar amido em suas raízes (ALVES, 2006; AMARAL et al., 2007).



No nordeste do Brasil a mandioca é cultivada por agricultores familiares, incrementando a economia doméstica com a comercialização das raízes e subprodutos como farinha, beijus e massas para bolo (SENA, 2006).

O consumo da mandioca não se restringe apenas ao uso doméstico. É utilizada na indústria alimentícia na fabricação de chips, fécula na substituição da farinha de trigo, na indústria têxtil, na indústria de papel e papelão (CARDOSO et al. 2006).

No município de Xique-Xique, o seu cultivo se dá de forma tradicional, porém, sem a devida orientação técnica adequada, ocasionando aumento no custo de produção. A unidade familiar, ao contrário da doméstica, já adota algumas tecnologias modernas, tem uma participação significativa no mercado e dispõe de capital de exploração. Essas unidades respondem pela maior parte da produção de raízes no Brasil. Estima-se que na fase de produção primária e no processamento de farinha e fécula é gerado um milhão de empregos diretos (SOUZA e FIALHO, 2003). O objetivo deste trabalho foi identificar os saberes tradicionais na produção de mandioca em assentamento rural no município de Xique-Xique-BA.

Metodologia

A pesquisa de campo foi desenvolvida de fevereiro a dezembro de 2018, no assentamento Associação Ilha do Miradouro, município de Xique-Xique-BA. A propriedade é composta por quarenta e cinco famílias, em uma área de 120 ha. O levantamento das informações foi realizado por meio de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, utilizando-se a técnica Fluxograma de Produção, no qual consiste em identificar o modo de produção, bem como o escoamento dos produtos, materiais necessários, dentre outros elementos.

Antecedendo a esta fase, em reunião prévia, os agricultores informaram as principais culturas introduzidas nas propriedades do assentamento, ou nos quintais das residências. Ao final das discussões os agricultores informaram que a cultura principal, utilizada como fonte de renda, o cultivo da mandioca. Após identificar os principais produtores, foi realizado entrevista com questionário semiestruturado contendo questões relacionadas ao modo de produzir.

A sistematização das informações foi realizada de acordo Bardin (1988), e Silva et al. (2010), utilizando a categorias analíticas buscando agrupar as concepções de acordo com a frequência das ideias, observando a relevância das questões propostas na pesquisa.

Resultados e Discussão

Foram citadas no diagnóstico rural participativo dezoito espécies de fruteiras e quatorze espécies de hortaliças cultivadas nos quintais das residências, competindo os cuidados de plantio, tratos culturais e colheita às mulheres. Esses dados representam incrementos na renda das comunidades e se encontra em acordo com



a produção de alimentos da agricultura familiar contribuindo para a segurança alimentar e diminuição da vulnerabilidade social. Do mesmo modo, reforça o papel importante da mulher no complemento da renda familiar, tendo em vista que elas, nesta comunidade, cumprem a função de cuidar da casa e dos filhos, enquanto os seus companheiros desenvolvem atividades do plantio da mandioca em áreas distantes da residência.

Outro aspecto relacionado às mulheres, refere-se aos subprodutos da mandioca. Elas são responsáveis pela raspagem, lavagem das raízes, sendo que o pagamento pelo serviço, é realizado em amido, na prensagem das raízes. Cumpre ao homem nesta fase de produção, a retirada da manipueira e fabricação da farinha. Conforme consta na Tabela 1, os produtos obtidos são utilizados para o consumo familiar e venda. Sendo que a farinha azeda e a farinha de borra, fabricada pelo processo de fermentação durante sete dias, são vendidas apenas no município de Xique-Xique-BA, configurando-se como produtos tradicionais, sem aceitação no mercado externo da região. Com essas duas farinhas são fabricadas diversas receitas regionais, que quando comercializadas, representam incremento significativo na renda familiar por ter muita aceitação no mercado local.

O papel da mulher no processamento da mandioca é citado por vários autores, porém diverge de algumas regiões do país, em especial do Nordeste. Sena (2006), relata que a mulher corresponde em cem por cento em todo o processamento das raízes, divergindo da pesquisa estudada. No entanto, Portella (2015) e Pinto (2019), corroboram com os dados levantados no assentamento Ilha do Miradouro.

No que se refere às informações sobre o cultivo, Tabela 1, o preparo do solo, de acordo com os agricultores, foi realizado apenas uma vez a subsolagem, e antecedendo ao plantio, no período chuvoso, a gradagem com a criação dos sucros para irrigação por inundação nos períodos de estiagem, tendo em vista que o cultivo ocorre próximo ao Rio São Francisco, que nos períodos de cheias inunda uma parte da área de produção do assentamento. Por ser um solo rico em nutrientes, os assentados informaram que não realiza adubação, e que essa ação não interfere na produção de raízes.

Informações sobre cultivo	Ação
Preparo do solo	Convencional
Adubação	Não realiza
Aquisição de maniva	Compra/Doação
Plantio	Em sucros/monocultivo
Irrigação	Sequeiro e por suco
Controle de pragas	Não realiza
Destino da produção	Venda e consumo
Produtos obtidos	Polvilho
	Farinha azeda
	Farinha de borra



Beijú

TABELA 1. Aspectos sobre a produção de mandioca obtidos a partir de Diagnóstico Rápido Participativo em assentamento rural do município de Xique-Xique-BA, 2019.

O cultivo da mandioca no assentamento Ilha do Miradouro é a principal fonte de renda, porém, a produção tem diminuído ao longo dos anos decorrente de problemas enfrentados pelos assentados, conforme pode ser visto na Tabela 2. Os problemas mais citados durante as reuniões foram ausência de assistência técnica e a produção da farinha em casa de farinha alugada, diminuindo o lucro.

Por se encontrar na região do semiárido baiano, o assentamento enfrenta as dificuldades do local, a isto somado, não encontram apoio do poder público nas esferas municipal e estadual, provocando ao longo do tempo a diminuição da área plantada e a perda de algumas variedades de manivas importantes para a produção, bem como para o saber tradicional, tendo em vista que esses acessos poderiam servir de base nas pesquisas de melhoramento.

Os problemas em conjunto, contribuem diretamente na venda dos produtos, haja vista, limita a comercialização ocorre apenas no município. As ações de melhorias apontadas na Tabela 2 foram sugeridas pelos assentados, dessa forma eles acreditam que para expandir a produção, se torna necessário o apoio da assistência técnica, aquisição de maniva sadias, e a construção de uma casa de farinha própria.

Problemas	Ação de melhoria
Ausência de assistência técnica	Participação do poder público municipal e estadual
Diminuição de área plantada	Cultivo irrigado Implantar área irrigada para produção de manivas
Dificuldades na aquisição de maniva	Expandir o mercado
Venda de raízes e derivados	Construção de casa de farinha própria
Casa de farinha alugada	

TABELA 2. Dificuldades encontradas na produção de mandioca em assentamento rural do município de Xique-Xique-BA, 2019.

Conclusões

Conclui-se que a produção de mandioca no assentamento Ilha do Miradouro, município de Xique-Xique, desempenha papel importante no desenvolvimento local, contribuindo para a segurança alimentar, bem como o desenvolvimento econômico, necessitando para que se amplie, ações de incentivos coordenadas pelo poder público.

Referências bibliográficas



ALVES, A. A. C. Fisiologia da Mandioca. In.: SOUZA, L. da S. et al. (Ed.). **Aspectos socioeconômicos e agronômicos da mandioca**. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2006. Cap.7, p.138-169.

AMARAL, L; JAIGOBIND, A. G. A.; JAISINGH, S. Processamento da mandioca. **Dossiê técnico**. Instituto de Tecnologia do Paraná. 2007. 48p.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1988. 229 p.

CARDOSO, C.E.L.; SOUZA, J.S.; GAMEIRO, A.H. Aspectos econômicos e mercado. In: SOUZA, L. da S. et al. (Eds.). **Aspectos socioeconômicos e agronômicos da mandioca**. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 2006. Cap.2, p.41-70.

PINTO, M.D.N. **Mandioca e farinha**: subsistência e tradição cultural. Disponível em: https://www.mao.org.br/wp-content/uploads/pinto_01.pdf. Acesso em: 05 de julho de 2019.

PORTELLA, A.L. **Caracterização do processo produtivo, aspectos da qualidade da farinha de mandioca e percepção dos agentes da cadeia na região central do estado de Roraima**. 2015. f.105. Dissertação (Mestrado em defesa vegetal), Universidade Federal de Viçosa. Viçosa. 2015.

SENA, M.G.C. Aspectos sociais. In: SOUZA, L. da S. et al. (Eds.). **Aspectos socioeconômicos e agronômicos da mandioca**. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 2006. Cap.4, p.91-111.

SILVA, et. al. Levantamento etnobotânico e etnofarmacológico de plantas medicinais em comunidades rurais de amargosa e Mutuípe – BA. **Magistra**, Cruz das Almas - BA, v. 22, n. 1, p. 08 -13, 2010.

SOUZA, L. S.; FIALHO, J. F. **Cultivo da mandioca para a região do Cerrado**. Embrapa Mandioca e Fruticultura. Sistema de Produção, 8. Versão eletrônica, 2003. ISSN 1678-8796.